



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### CATADORES DE LIXO: REALIDADES E MEDOS DE UM OFÍCIO DESVALORIZADO

Geovana de Sousa Lima<sup>1\*</sup>, Shauanda Stefhany Leal Gadêlha Fontes<sup>2</sup>, Tainara Antunes Brasil<sup>2</sup>,  
Jairo de Carvalho Guimarães<sup>3</sup>

1. Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí; 2. Acadêmicas do Curso Bacharelado em Administração da Universidade Federal do Piauí; 3. Professor Adjunto e Coordenador do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Federal do Piauí. \*E-mail correspondente geovanalimabela@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Humana/Pôster

Lixão é o lugar onde se acomodam os resíduos rejeitados pela população, sendo a prática de descarte nestes locais considerada incorreta, pois não há preparação e proteção do solo. Nestes lugares encontram-se profissionais, que por diversas vezes, são esquecidos pela sociedade e pelos governantes: os catadores de lixo. Estes agentes atuam neste meio à procura dos resíduos recicláveis a fim de vendê-los para usinas de reciclagem, e com isto obter lucro. O objetivo deste estudo é descrever a história de vida de pessoas que trabalham nos lixões. A pesquisa é de natureza descritiva e explicativa com abordagem qualitativa, cuja intenção é compreender como vivem e o que temem os catadores. Para obter as informações foi realizada uma entrevista com os mesmos, onde relataram suas experiências e angústias. Sem equipamentos de proteção, essas pessoas recolhem materiais recicláveis sujeitos às condições climáticas severas, tendo que conviver com agentes infecciosos, e outros fatores. Os entrevistados apontaram o lixo hospitalar, o fogo e produtos químicos como os principais perigos enfrentados. Além disso, a vulnerabilidade financeira traz consigo o obstáculo de aquisição de bens ou produtos, fator que contribui para colocar os catadores à margem da sociedade. É necessário que a população dê atenção para a realidade vivenciada pelos catadores de resíduos sólidos de Floriano-PI, e é preciso implantar políticas públicas que assegurem meios operacionais de subsistência para estes profissionais.